

**JALECOS NA RUA:**

# MUITA VAIDADE NENHUMA HIGIENE

*Certos hábitos são tão naturalizados que passam batido por muita gente. Um deles é o fato de médicos e outros profissionais de saúde usarem seus jalecos e vestimentas de trabalho fora do ambiente dos hospitais e clínicas. Em Salvador, tem sido cada vez mais comum ver homens e mulheres, com seus jalecos brancos nas ruas, ignorando o risco de contaminação e demonstrando falta de higiene básica. A prática é condenada por infectologistas e pelo Sindicato dos Médicos. Págs. 4 e 5*



# Boca quente

## CADA VEZ MAIOR

A **Rádio Metrópole** aumentou sua audiência para o interior da Bahia. De segunda a sexta, das 8h às 9h da manhã, 28 emissoras em todos os cantos do estado retransmitem o Jornal da Bahia no Ar, com Mário Kertész.



## QUER TUDO PRA SI

O presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Nilo (PSL), estranhou-se com o vice, Adolfo Menezes (PSD). Nilo acusou Menezes de traição, só porque o deputado queria ser candidato a comandar a Casa. No fim das contas, ele acabou desistindo, abrindo vaga para Angelo Coronel (PSD). À coluna, Menezes garantiu que a briga ficou para trás, mas reforçou: vota em Coronel.



## LINHA VIVA

O secretário de Desenvolvimento e Urbanismo, Guilherme Bellintani, anunciou a volta do projeto da Linha Viva, que ligará a rodovia CIA-Aeroporto à Av. Mário Leal Ferreira, a Bonocô. Serão 18 km de via expressa, com investimento de R\$ 1,6 bilhão — tudo da iniciativa privada.

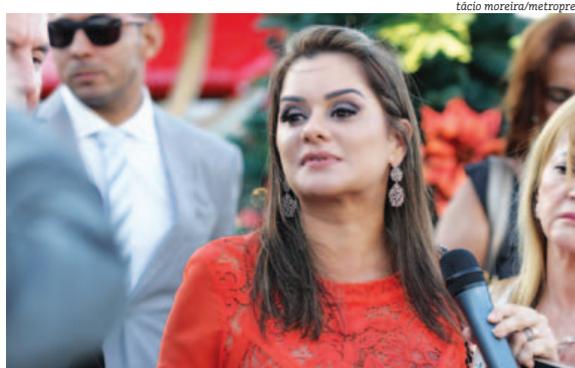
## PSD NA UPB

A ordem vinda direto do presidente do PSD, o senador Otto Alencar, é a de que os deputados estaduais trabalhem com força total junto aos seus prefeitos para elegerem o prefeito de Bom Jesus da Lapa, Eures Ribeiro (PSD), como novo presidente da UPB. O comando do órgão é uma das prioridades de Otto em 2017.



## TEM QUE RESPEITAR

A vereadora Lorena Brandão (PSC) não tem escolhido nem hora e nem lugar para fazer suas orações. Evangélica fervorosa, dia desses, no meio de uma reunião, ela desatou a orar em voz alta, pegando os presentes de surpresa e deixando meio mundo sem saber o que fazer. Tem que respeitar, fazer o quê?



## BOMBEIRO

Falando nele, Neto vai precisar se virar para apagar o fogo que o partido Solidariedade pretende colocar no Executivo se não tiver mais espaço na administração do democrata. Até hoje a delegada Katia Alves, que perdeu a eleição para vereador, espera um cargo que lhe foi prometido.



## ATRÁS DE LULA

Durante o Encontro do MST em Salvador, que teve como principal estrela o ex-presidente Lula, perguntaram ao secretário de Trabalho, Renda e Esporte, Álvaro Gomes, para onde ele iria quando saísse da Setre na reforma feita pelo governador Rui Costa. Ele respondeu: eu vou atrás de Lula. Falta saber se Lula quer Álvaro atrás dele.

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Editor **Felipe Paranhos**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Bárbara Silveira e Matheus Moraes**  
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**  
Produção Gráfica **Evandro Brandão**  
Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

**Jornal da Metrópole**  
Grupo Metrópole  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226  
Pernambuco CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

hoje nos cinemas

# axé.

Um filme de  
Chico Kertész

CANTO  
DO POVO  
DE UM  
LUGAR

MACACO GORDO APRESENTA AXÉ, CANTO DO POVO DE UM LUGAR UM FILME DE CHICO KERTÉSZ MONTAGEM DENIS FERREIRA  
DIRETOR DE FOTOGRAFIA RODRIGO MAIA PRODUÇÃO EXECUTIVA PITICANELLA COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO IGOR AMORIM ROTEIRO CHICO KERTÉSZ E JAMES MARTINS MÚSICA ORIGINAL BOB BASTOS  
DIRETOR DE ARTE MARCELO KERTÉSZ COLORISTA HENRIQUE REGANATTI GRÁFICOS VÍTOR CERVI REALIZAÇÃO MACACO GORDO

# OS JALECOS VAIDOSOS INVADIRAM A CIDADE

Ignorando risco de contaminação, profissionais de saúde andam pelas ruas com a vestimenta de hospitais e clínicas

Fotos **Tácio Moreira**  
Texto **Barbara Silveira**  
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Pode parecer absurdo, mas apesar do risco de contaminação, tem sido cada vez mais fácil encontrar médicos e profissionais de saúde com roupas de centro cirúrgico e jalecos em restaurantes e bares próximos a hospitais de Salvador.

“Fiquei bastante tempo na lanchonete do lado de fora do Roberto Santos e presenciei muitos médicos descerem para fazer lanche com aquela farda verde, acho que do Centro Cirúrgico e com jalecos”, conta a administradora Sandra Pinto. E a situação se repete em diversos hospitais de Salvador, como flagrou a reportagem do **Jornal da Metrópole**.

Leia mais no



**“O risco [de contaminação] nunca é zero. Existe o percentual de risco mesmo para quem toma todas as providências”**

*Adriano Oliveira, médico infectologista*

## VIGILÂNCIAS MINIMIZAM

Mas as Vigilâncias Sanitária do Município e do estado não enxergam um risco assim tão grande. Procurada pelo **Jornal da Metrópole**, a Secretária de Saúde do Estado disse que os profissionais são orientados a não usar os trajes fora dos hospitais. Já a Vigilância do Município afirmou que não há nenhuma legislação que proíba a utilização dos jalecos fora do local de trabalho.



**“O risco é que se leve essa bactéria para pacientes que não estão saudáveis”**

*Adriano Oliveira, médico infectologista*



**“Eles saem, entram no carro, vão pra casa, voltam, com a mesma roupa que trabalham”**

*Luciana Oliveira, dentista*

# INFECTOLOGISTA ALERTA: “O RISCO NUNCA É ZERO”

Na opinião do infectologista Adriano Oliveira, a contaminação deve ser, sim, motivo de preocupação. “O risco nunca é zero. Existe ali um percentual de risco mesmo para quem toma todos os cuidados e providências. O risco de uma pessoa saudável adoecer porque entrou em contato com uma bactéria super-resistente é pequeno. A possibilidade maior é que, a gente, enquanto vetor,

leve essa bactéria para outros pacientes que não são saudáveis e que têm a imunidade baixa”, explica.

De acordo com o médico, a regra é clara. “Sem dúvida alguma é bom evitar [a exposição com roupa cirúrgica ou jaleco]. Para o leigo, quando ele vê uma pessoa com roupa de trabalho em lugares abertos, a imagem que ele tem é ruim”, argumentou o infectologista.



**“Moro no fundo do Hospital da Bahia, e lá é a mesma coisa. Isso acontece em todos os hospitais”**

Sandra Pinto, administradora



**“De jaleco na rua, pra mim é vendedor de pipoca, não médico”**

Thiago Passos, estudante



**“Não é nem o caso de estar indo para a casa. Eles saem da unidade e voltam”**

Sandra Pinto, administradora

## SINDIMED REAFIRMA RECOMENDAÇÃO

Se o assunto ainda divide a classe médica, a situação já é bem definida para o presidente do Sindicato dos Médicos da Bahia, Francisco Magalhães. “Uns acham que não [tem risco de contaminação], mas eu acho [que tem]. Porque é até antipedagógico você usar uma roupa no hospital e se expor fora do local, principalmente quem tem relação com o centro cirúrgico”, argumentou.

Do ponto de vista do paciente, também não há dúvida sobre o uso do traje fora das unidades de saúde. É o que diz a administradora Sandra Pinho, que mora próximo ao Hospital da Bahia. “É um horror. Eles levam bactérias para dentro do hospital e saem. Todo mundo sabe que dentro de hospital circula muita bactéria. Tanto levam quando trazem bactérias”, reclamou.



**“Sem dúvida alguma é bom evitar. Não basta fazer a coisa certa, tem que parecer”**

Adriano Oliveira, médico infectologista

# NEM COMEÇOU E JÁ TRAZ DESCONFIANÇA

Instituto Hygia, que vai comandar maternidade do estado, chega com histórico suspeito em São Paulo



Fotos **Tácio Moreira** Texto **Bárbara Silveira** [barbara.silveira@jornaldametrople.com.br](mailto:barbara.silveira@jornaldametrople.com.br)

O Instituto Hygia Saúde e Desenvolvimento Social assume na semana que vem a administração da Maternidade Professor José Maria de Magalhães Netto, no Pau Miúdo. Mas as perspectivas para o público baiano não são boas: por onde passou, a Hygia, que firmou um contrato emergencial com o governo da Bahia no valor de R\$ 6,9 milhões, não deixou boas lembranças ou pacientes satisfeitos.

A empresa foi acusada de cometer irregularidades nas cidades de Avaré e Barueri, ambas em São Paulo. Em Avaré, o Ministério Público do Estado ajuizou uma ação para investigar os contratos da Hygia entre 2009 e 2012. Segundo o órgão, houve fraude na contratação do Institu-

to e nos plantões médicos no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Já em 2013, a procuradora do município, Célia Scucuglia, pediu uma investigação por suspeita de irregularidades cometidas pela Hygia na contratação de médicos.

Diante do rastro de suspeita, a chegada do Instituto à Bahia tem preocupado até mesmo o Sindicato dos Médicos do Estado.

**7** MILHÕES  
é o valor aproximado do contrato emergencial da Hygia com a Sesab



Segundo o Ministério Público do Estado de São Paulo, a Hygia foi beneficiada por uma fraude em sua contratação pela Prefeitura de Avaré

# ATRASOS E DESCUMPRIMENTOS EM BARUERI

Na cidade de Barueri, a passagem da Hygia pelo Hospital Municipal também foi cercada de suspeita. Desde a assinatura do contrato, em 2014, a empresa é alvo de denúncias sobre atrasos nos salários e descumprimento de leis trabalhistas. A Prefeitura chegou a decretar intervenção no Hospital, pois a organização não estaria cumprindo as obrigações previstas.

Mas segundo a administradora da Hygia, Viviane Valverde, a situação não foi comprovada. “O contrato ainda está em exercício. [Não houve] Nenhuma penalidade, nenhum relatório de apuração. Não temos nenhum acionamento jurídico”, defende-se.



Maior maternidade do Norte-Nordeste do Brasil será administrada pela Hygia

# SINDIMED: “CHEIA DE PROBLEMAS”

O presidente do Sindicato dos Médicos da Bahia (Sindimed), Francisco Magalhães, não escondeu a desconfiança com o instituto paulista. “Estamos muito preocupado com as organizações sociais, principalmente algumas que têm vindo para a Bahia, porque cada uma tem um rastro de sujeira, um passado negro. Deixam problemas, dificuldades”, afirmou.

De acordo com Magalhães, 16 ações movidas pelo sindicato estão em andamento na Justiça contra organizações sociais. “O Ministério Público do Trabalho e o Ministério Público Federal têm que entrar nesse jogo, porque não dá. Uma empresa [Hygia] vem cheia de problemas para administrar a maior maternidade do Norte-Nordeste do Brasil”, criticou.

**“Estamos muito preocupados, porque tem um rastro de sujeira, um passado negro”**

Francisco Magalhães, presidente do Sindimed, sobre organizações sociais

# ROMBO DE R\$ 45 MILHÕES EM HOSPITAL

Ao passado nada límpido da Hygia é preciso acrescentar que a suspeita de irregularidades em Barueri teria causado ao Hospital Municipal um rombo de R\$ 45 milhões acumulados durante a gestão do instituto na unidade. Procurada pela **Metrópole**, a promotora Gilmar Cristina Braz de Castro, responsável pela ação civil pública que corre contra a Hygia em Avaré, alegou problemas na agenda para não falar com a equipe de reportagem. Já a procuradora Célia Scucuglia está de férias.



Transição da Santa Casa para a Hygia acontece até 20 de janeiro, quando a organização assume

# HYGIA NEGA IRREGULARIDADE

A administradora da organização social, Viviane Valverde, afirma que nenhuma das denúncias foi comprovada e garantiu que o valor cobrado pela instituição vai assegurar a realização de todos os serviços.

O montante é R\$ 400 mil mais barato que os R\$ 7,3 milhões cobrados pela Santa Casa de Misericórdia da Bahia — que administrava a unidade em Salvador e reclamava há anos de que os recursos eram insuficientes.

**Valor cobrado pela Hygia seria insuficiente**



# MAUS TRATOS E ENROLAÇÃO

Diretor da Dois de Julho  
foge da Metrôpole para não  
responder sobre denúncias  
contra a empresa

Fotos **Tácio Moreira**  
Texto **Bárbara Silveira**  
barbara.silveira@jornaldametrople.com.br

Não é novidade que o sinal de algumas operadoras de telefonia em Salvador não é digno de aplauso. Mas o nome “**Metrôpole**” parece potencializar os problemas na ligação – principalmente se o interlocutor for Esdras Ribeiro, responsável pela empresa de ônibus Dois de Julho, alvo das mais diversas reclamações dos passageiros.

Na última terça (17), a reportagem entrou em contato com o empresário para saber quando

melhorias serão feitas na frota, mas foi só dizer o nome “**Metrôpole**” para a ligação cair...

“Olá, bom dia. Esdras?”, disse a reportagem. “Ele”, respondeu o empresário. Então, a repórter se apresentou: “Sou Bárbara, da **Rádio Metrôpole**, tudo bem?” A partir daí, o empresário disse que deixou de ouvir, até o telefone ser desligado e todas as ligações seguintes serem rejeitadas.

Enquanto isso, passageiros sofrem nos coletivos da Dois de Julho, que expõem a população ao despreparo de alguns motoristas e falta de manutenção.

**Ônibus caindo aos pedaços e maus tratos a passageiros são algumas queixas**



Empresa Dois de Julho é recordista de reclamações na Rádio Metrôpole e na Agerba



# TODOS CONTRA O 6º MANDATO

“Fora, Nilo” ganha força; servidores da Assembleia e PSOL pressionam pela saída do ‘Ramseis’ da Assembleia

Fotos **Tácio Moreira**  
 Texto **Matheus Morais**  
 matheus.morais@metro1.com.br

A permanência de Marcelo Nilo (PSL) no comando da Assembleia Legislativa da Bahia por cinco mandatos e a tentativa de reeleição do homem de Antas para um possível sexto mandato à frente da Casa não estão gerando revolta apenas entre os deputados. Além dos colegas de parlamento, a maneira autoritária e obscura como Nilo administra o Legislativo Baiano também vem incomodando os servidores da Assembleia, que reivindicam melhores salários e condições de trabalho.

Já o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) na Bahia encampou uma campanha sistemática batizada de “Fora Nilo”, contra a reeleição do “Ramseis”, que começou durante a Lavagem do Bonfim na última quinta-feira (12). Pelo jeito, nem todo mundo lê na cartilha do faraó!

**5** MANDATOS

é quanto Marcelo Nilo já tem como presidente da Assembleia Legislativa



Assembleia Legislativa é comandada há dez anos por Nilo, que até já trocou de partido duas vezes, mas fez questão de não perder a boquinha

## SERVIDORES EM CONSENSO

Segundo o presidente do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa da Bahia (Sindsalva), Gilmar Cunha, há consenso entre os funcionários pela alternância no comando da Casa. “Nunca houve um aumento salarial dado pelo presidente. O nosso plano de cargos de salários, que é uma reivindicação antiga,

nunca saiu. Ele sempre diz que está fazendo um plano novo, mas, em dez anos, nada foi visto”, explicou o sindicalista.

Leia mais no

**Metro1**

www.metro1.com.br



PSOL ataca a falta de transparência da Assembleia sob o comando de Marcelo Nilo

## AÇÃO NO STF

O presidente estadual do PSOL, Ronaldo Santos, disse à **Metrópole** que pretende ingressar judicialmente contra a reeleição de Nilo, além da Ação Direta de Inconstitucionalidade que já tramita no Supremo Tribunal Federal. “Em 10 anos, foram gastos mais de R\$ 3 bilhões sem nenhuma transparência e o patrimônio de Nilo triplicou. Terminamos de gravar uma inserção de TV do Fora, Nilo”, contou.

SALVADOR

**BOA PRAÇA**

**21 E 22 DE JANEIRO**

**PRAÇA ANA LÚCIA MAGALHÃES**

APÓIO: **Metrópole** **DEVASSA** **SHOPPING DA BAHIA** **SALTUR** **SALVADOR PREFEITURA**

REALIZAÇÃO: **PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL**

# ATÉ QUANDO SEREMOS A CIDADE SEM PESCOÇO?

*Prefeitura prometeu resolver o problema da falta de nivelamento dos bueiros em 2014, e até agora nada*

Fotos **Tácio Moreira**

Entra ano, sai ano, e Salvador continua sem pescoço. A falta de nivelamento dos bueiros das ruas e avenidas de Salvador é uma queixa frequente dos ouvintes da **Metrópole** — afinal, de que adianta o asfalto ser bom se de 50 em 50 metros tem um buraco enorme criado pelas tampas de metal? O “pescoço” é justamente a estrutura que elimina o desnível, mas parece que algo tão simples não é prioridade da Prefeitura de Salvador.

Apesar de a promessa da Secretaria de Infraestrutura datar de 2014, o novo titular da pasta, Almir Melo Jr, pediu à **Metrópole** 45 dias para ter uma informação sobre a verba disponível para só daí ser definido quando começaria a instalação dos “pescoços”.

**RUA CONSELHEIRO PEDRO LUIZ, RIO VERMELHO**



**RUA LUCAIA, RIO VERMELHO**



**AV. TANCREDO NEVES**



**AV. PARALELA, DEPOIS DO HOSPITAL SARAH**



# PALAVRA ATIRADA...

...não volta atrás. Metrôpole mostra que argumento da Semob para defender cruzada contra o Uber era falso

Fotos **Tácio Moreira**

Peixe grande também morre pela boca. O secretário municipal de Mobilidade, Fábio Mota, foi entrevistado pela **Rádio Metrôpole** na última terça-feira (18) e usou a retórica de sempre para defender a fiscalização contra motoristas do aplicativo de transporte Uber — que, apesar de já durar sete meses, não conseguiu impedir o inevitável avanço do aplicativo em Salvador. Para

justificar a cruzada contra os uberistas, citou uma certa “lei federal” que obrigaria as cidades a ter um número de táxis proporcional à sua população.

Pois bem: a **Metrôpole** apurou que não há tal lei e que, na verdade, esta proporção é determinada por um decreto do prefeito ACM Neto (DEM), subscrito pelo próprio Fábio Mota — que, acometido do mal da memória curta, talvez não se lembre do que assina.



Guerra entre taxistas e uberistas ganhou Salvador em 2016; Prefeitura só tem três equipes de fiscalização para Salvador inteira

**Segundo decreto assinado pelo próprio Mota, Salvador comportaria um número 85% maior de táxis**



Enquanto a disputa continua, a fila dos táxis só aumenta: basta ir a qualquer ponto

## LIMITE, POR DECRETO, É DE 6 MIL TÁXIS A MAIS

E não é só isso. Leia o que disse Mota: “A quantidade de táxis é limitada à população. Salvador tem 3 milhões de habitantes, então, pelos estudos, pode ter até 7.200 táxis. O Uber é considerado por nós como um sistema de táxi. Não dá pra ter mais táxis do que os 7.200”,

declarou.

Só que a proporcionalidade determinada pelo decreto 27.096, de 14 de março de 2016, é de 450 táxis para cada 100 mil habitantes, o que limitaria Salvador a 13 mil táxis — e não aos atuais 7.200, o que contradiz Mota mais uma vez.



## CONFISSÃO DO ERRO E NOVA ALEGAÇÃO

Após ter seu argumento confrontado no ar, por Mário Kertész, na quarta-feira (18), Fábio Mota admitiu que se referiu a uma regulamentação inexistente.

“Na verdade, eu errei. Não é Lei Federal, é um parâmetro definido pela Confederação

Nacional de Transporte e nós trouxemos para o nosso regulamento. Além desse parâmetro, tem a questão do estudo econômico do município, em função da renda que os taxistas atingem”, afirmou o secretário municipal de Mobilidade.

# O PERCPAN É UMA REALIZAÇÃO DO FAZ CULTURA.

É O GOVERNO DO ESTADO  
LEVANDO CULTURA  
PARA TODOS OS BAIANOS.

DE 18 A 20 DE JANEIRO  
**UFRB - SANTO AMARO**

MESA-REDONDA:  
ACESSIBILIDADE MUSICAL  
ENCANTOS CULTURAIS

19 E 20 DE JANEIRO • 20H  
**TEATRO CASTRO ALVES**

19/01 - NOITE RIME: RITMO E MELODIA  
20/01 - NOITE INCLUA  
INTEIRA: R\$ 40,00 / MEIA: R\$ 20,00

21 DE JANEIRO • 20H  
**TERREIRO DE JESUS**

NOITE CELEBRE  
ENTRADA GRATUITA

**P E R C  
P A N**

2 0 1 7

O maior festival de música percussiva do Brasil está de volta à Bahia com apresentações em Salvador e atividades paralelas na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em Santo Amaro. Uma programação que democratiza o acesso à arte e valoriza a cultura.

Faz **cult**  
**ur**  
**a**

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO  
TERRA-MÃE DO BRASIL